



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 7364 ENT.: 7013 PROC. N.º:	08/11/2012

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 212/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 12044, datado de 08 de novembro, do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 6800

Sua comunicação
11-10-2012

Nossa referência
Ent-13655/2012

ASSUNTO: Pergunta nº 212/XII/2ª de 11 de outubro, dos Deputados Isabel Galriça Neto e João Serpa (CDS-PP) -aumento do número de utentes por cada médico

Relativamente às questões colocadas através da pergunta em epígrafe formulada pelos Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, informa-se que o acordo recentemente estabelecido com os sindicatos médicos prevê o aumento do número de utentes por médico para 1900.

A qualidade da prática clínica constitui uma prioridade para o Governo e não está de forma alguma posta em causa. Vários médicos tinham já listas desta dimensão ou de dimensão aproximada, e sindicatos e médicos acordaram esta proposta assegurando a qualidade da atividade assistencial.

Existem, neste momento, um pouco menos de 1.700.000 utentes sem médico de família (num universo, no entanto, de 11.300.000 de inscritos, valor claramente acima do da população nacional).

Prevê-se que o aumento das listas permita atribuir médico de família a cerca de 500.000 utentes a curto prazo, e a mais 1.000.000 ao longo dos próximos 2 anos (baseado na contratação de novos profissionais já no novo regime).

Acrescem os valores resultantes da atualização das listas atuais de utentes. Na região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o processo de reorganização das listas de utentes foi completamente implementado em 4 ACES com percentagens de diminuição de utentes sem médico de família de 53% a 96%. No ACES Lisboa Oriental, por exemplo, observou-se uma diminuição no número de utentes ativos sem médico de família superior a 95%. A conclusão da aplicação do processo referido conduzirá a uma situação em que a Administração Regional de Saúde reduzirá o número de utentes sem médico de família de 1.131.000 para 302.000, uma diminuição de 73,5%.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Luís Vitório